



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	UM MURAL DE JOÃO FAHRION?
Autor	MARINA DE MORAES TAFFAREL
Orientador	PAULA VIVIANE RAMOS

UM MURAL DE JOÃO FAHRION?

Marina de Moraes Taffarel, Paula Ramos (orient.) (UFRGS)

Reconhecido por seus retratos e pelas pinturas de cenas circenses, João Fahrion (Porto Alegre, RS, 1898–1970) também produziu algumas pinturas murais, sendo as mais conhecidas as que estão junto à UFRGS. Uma, catalogada como *As musas*, encontra-se no 8º andar do Instituto de Artes, onde, antigamente, funcionava o salão de festas do antigo IBA, Instituto de Belas Artes; um segundo conjunto de imagens está na sala que leva o nome do artista, na Reitoria. Marcadas tanto pela paleta de cores suaves, como pela presença de figuras etéreas e bucólicas, as pinturas foram produzidas em 1958, ano em que o IBA completava 50 anos. Recentemente, outro mural da mesma época e feitio, do ano de 1959, foi localizado junto ao refeitório das Faculdades EST (Escola Superior de Teologia), em São Leopoldo. Em grandes dimensões, marcado pelos mesmos tipos de figuras que se encontram nos trabalhos da UFRGS, esse mural passou por uma intervenção com sentido inicial de restauro, que ocorreu recentemente, em 2006. Esse processo, infelizmente, acabou por danificar e comprometer a imagem, rara em seu tamanho e tratamento marcante, na trajetória do artista, pelo período em que foi realizada.

A proposta da apresentação é discutir essa imagem encontrada recentemente, relacionando-a aos murais que fazem parte do patrimônio da UFRGS. Apresentando as características formais e estilísticas do artista no desenvolvimento desses trabalhos e problematizando a intervenção realizada, debatendo então fatores como a própria permanência desse importante patrimônio, uma vez que o mesmo foi bastante alterado, e em que instância então ainda o temos, o que haveria de Farino naquele trabalho? Discute, igualmente, a importância do conhecimento sobre a poética do artista, para que não a descaracterize no momento de realizar uma intervenção dessa ordem.